

TRECHO COMPLICADO

Idoso de 78 anos morre em região do Orleans conhecida por diversos acidentes

Lucas Sarzi
lucass@tribunadoparana.com.br

Romildo Ernesto Conti, de 78 anos, morreu na hora ao capotar o carro e cair numa valeta da Rua Inácio Wichniewski, no Orleans, em Curitiba. O acidente aconteceu na tarde de ontem e os moradores reclamaram que isso se tornou comum no local.

Segundo o Batalhão de Polícia de Trânsito da Polícia Militar (BPTran), não se sabe o que teria causado o acidente. “Acreditamos que ele possa ter ido reto e não conseguiu frear ao ver a valeta”, explicou o tenente Queirolo. Ao cair, o Corolla que Romildo



Gerson Klaina

Acidente aconteceu na tarde de ontem e os moradores reclamaram que isso se tornou comum no local.

dirigia ficou de cabeça pra baixo. “Ele ficou preso pelo cinto de segurança e a cabeça submersa na água. Quando meu marido conseguiu retirar ele do carro, com ajuda de outras pessoas, já estava morto”, contou Dilma Lobo, 59.

Os socorristas do Siate chegaram rapidamente ao local, mas

não conseguiram salvar o idoso. Não foi descartada a possibilidade de que ele tenha sofrido um mal súbito.

MORADORES CANSADOS

A mulher, que ajudou no socorro e mora na esquina onde houve o acidente, estava revoltada.

“Não consigo entender qual a dificuldade que a prefeitura tem de resolver nosso problema. Aqui é um trecho muito perigoso, já fizemos de tudo, ligamos, abrimos protocolos e mais protocolos, até protesto a gente já fez. Mas eles nada fazem”, desabafou.

Dilma contou que há 40 anos

ela presencia acidentes no mesmo trecho. “Já salvamos as pessoas, crianças, jovens, de tudo quanto é idade, até de madrugada. Tinha até uma cruz na beirada da valeta, porque muita gente já morreu aqui, mas retiraram”.

A solução, segundo os moradores, seria colocar manilhas e tapar o buraco da valeta. “Mas a gente já tá desencantado. Enquanto isso, outros acidentes vão acontecer e a culpa vai ser sempre de quem, dos motoristas? Todo mundo que mora aqui já tem medo de passar nessa rua. Quem não conhece, não consegue nem ver a valeta por causa do mato alto”.

MOSQUITOS TOMANDO CONTA

Além de faltar roçar o mato, Dilma e outras vizinhas reclamaram ainda que a valeta está tão suja, que eles não têm conseguido mais controlar os mosquitos. “Falam tanto pra gente cuidar com o mosquito da dengue e em casa a gente cuida. Mas o que adianta de na rua, a prefeitura não está nem aí? Estamos abandonados”.

SEM GRANA!

Crime frustrado



Colaboração

Em Quitandinha, Gangue da Dinamite agiu e saiu de mãos abanando.

Lucas Sarzi
lucass@tribunadoparana.com.br

No feriado os comércios fecham, as cidades param e as pessoas aproveitam a folga, mas os bandidos continuam agindo. Em Quitandinha, Região Metropolitana de Curitiba (RMC), na madrugada de ontem, a Gangue da Dinamite, mais uma vez, tentou levar dinheiro de uma agência bancária, mas saiu com as mãos abanando.

O ataque durou menos de 15 minutos e assustou moradores da cidade, que fica a pouco mais de 60 quilômetros da capital. Conforme a Polícia Militar (PM), pelo menos quatro homens invadiram a agência do Bradesco da cidade e foram quatro explosões.

Usando dinamites, os bandidos até conseguiram detonar o cofre e os caixas eletrônicos, mas desistiram e acabaram fugindo sem levar nada.

CONFRONTO NA FUGA

Segundo a PM, durante a fuga, uma equipe de policiais militares encontrou com os bandidos. Sem que houvesse nenhuma chance de abordagem, armados com fuzil, os caixeiros atiraram várias vezes contra a viatura e houve confronto.

O grupo aproveitou o tiroteio e fugiu. Buscas foram feitas, pois os policiais receberam informações de pistas deixadas pelo bando, mas ninguém foi preso. A PM informou que nenhum policial se feriu na ação.

ACIDENTES

Sustos no carnaval

Estádio Conteúdo

Cinco das 32 vítimas nos dois acidentes com os carros alegóricos das escolas Unidos da Tijuca e Paraíso do Tuiuti seguiam internadas na tarde de ontem, sem previsão de alta médica. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, das três vítimas da Paraíso, o caso mais grave é de Maria de Lurdes de Moura, de 58 anos, que respira por aparelhos. Ela está no Hospital Souza Aguiar, no Centro do Rio. Já Elisabeth Ferreira Jofre, de 55 anos, e Lucia Regina de Mello Freitas, de 56 anos, apresentam quadro estável. Já as duas vítimas do acidente que envolveu a escola tijuicana estão estáveis.

Ontem, o carro da Paraíso foi levado novamente para a Sapucaí, onde passou por uma nova perícia. Ele está com a

roda que dá direção ao carro, apelidada ‘roda maluca’, quebrada. O carro da Unidos da Tijuca também passou por perícia, na Cidade do Samba. O acidente deixou 12 feridos.

Informações preliminares da 6ª Delegacia de Polícia (Cidade Nova), que instaurou inquérito para apurar as circunstâncias do acidente, apontam que parte da estrutura do carro alegórico cedeu. Foi feito um exame de engenharia por peritos da Polícia Civil. Há a suspeita de que tenha ocorrido excesso de peso na estrutura do carro que desabou. Um dos diretores da Unidos da Tijuca já prestou depoimento ontem para a Polícia Civil.

FESTA EM SÃO PAULO

A Acadêmicos do Tatuapé se sagrou a campeã do Grupo Especial do carnaval paulista-

no em 2017, em uma decisão que só ocorreu na última nota do último quesito, o samba-enredo. A escola, que desfilou na primeira noite, na sexta-feira, 24, levou para a avenida a celebração dos povos da África. O enredo é intitulado ‘Mãe África conta a sua história: Do Berço Sagrado da Humanidade à Terra Abençoada do Grande Zimbábwe’.

Um destaque foi o penúltimo carro alegórico da escola, com crianças e integrantes da velha guarda, que contagiou o público. O desfile durou uma hora e um minuto.

Em 23 de abril do ano passado, dia de São Jorge, a escola definiu o enredo de 2017. O projeto é o primeiro do carnavalesco Flávio Campello na Tatuapé. Ele substituiu Mauro Xuxa, que assinou os últimos cinco desfiles.



Estádio Conteúdo

Mulher de 58 anos possui o caso mais grave e respira por aparelhos.

ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

COMUNICADO AOS ACIONISTAS

COCEL
Energia Campolarguense

O Presidente do Conselho de Administração da Companhia Campolarguense de Energia – COCEL, no uso de suas atribuições Estatutárias, comunica aos Senhores Acionistas, na forma prevista no artigo nº 133, da Lei 6.404 de 15 de Dezembro de 1976, que se encontram à disposição na Sede da Companhia, sito à rua Rui Barbosa, nº 520, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, os documentos abaixo:

- Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016;
- Cópia das Demonstrações Financeiras do exercício de 2016;
- Parecer dos Auditores Independente.

Campo Largo, 15 de fevereiro de 2017.
Élio de Oliveira Manoel
Presidente do Conselho de Administração